

ÁREA: USO DE ANTIMICROBIANOS NA PRÁTICA CLÍNICA

EP-259

EFETIVIDADE DA TERAPIA ANTIMICROBIANA EM PACIENTE SÉPTICO GRANDE QUEIMADO COM DISFUNÇÃO RENAL E LESÃO OCULAR GRAVE EM TERAPIA INTENSIVA COM VANCOMICINA- -PIPERACILINA/TAZOBACTANA ATRAVÉS DA ABORDAGEM FARMACOCINÉTICA-FARMACODINÂMICA



Maria Severina Santos, Nilo J.C. Duarte, João M. da Silva Junior, Elson M. Silva Junior, Aline Sandre, Adriana Rocha, Alberto S.J. Duarte, David S. Gomez, Vera L. Lanchote, Sílvia R.C.J. Santos

Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A associação de vancomicina (V) e piperacilina/tazobactana (PTZ) é a terapia empírica de escolha para pacientes de UTI em choque séptico no combate às infecções causadas por patógenos hospitalares Gram-positivos e Gram-negativos.

Objetivo: Investigar através da abordagem farmacocinética-farmacodinâmica (PK/PD), a efetividade da terapia antimicrobiana combinada V-PTZ num paciente séptico grande queimado com disfunção renal aguda.

Metodologia: Protocolo foi aprovado pelo comitê de ética do hospital CAEE 07525118.3.0000.0068. Trata-se do relato de caso de paciente queimado, masculino, 31 anos e 71 kg, portador de insuficiência renal aguda (IRA) admitido num hospital público com trauma térmico provocado por explosão de motor com óleo e chamas em 16.01.2020. Na admissão, a superfície corporal queimada foi 25,5%, SAPS*3 de 61, e 70% de risco de óbito, lesão inalatória das vias aéreas superiores. O paciente apresentou queimadura em face/olhos, pescoço, nuca, tórax anterior, região escapular/antebraço bilateralmente. Paciente grande queimado oligúrico, em uso de noradrenalina pela instabilidade hemodinâmica sob vigilância clínica, respiratória, renal e infecciosa. A terapia da dor ocorreu com metadona, paracetamol e dipirona. Em 18/01 coletaram-se as culturas e foi iniciada a terapia empírica do choque séptico com vancomicina 0,5g q 24h infusão 1h, e a piperacilina/tazobactana 4,5g q8h, infusão estendida 3h. Efetuou-se a coleta de duas amostras sanguíneas para dosagem sérica dos antimicrobianos no paciente em terapia intensiva em seguimentos consecutivos. A abordagem PK/PD foi aplicada para estimar os índices de efetividade recomendados para a vancomicina ASCO-24/CIM > 400 e para a piperacilina, 100% f_{AT} > CIM, nos seguimentos investigados, e os dados foram comparados aos reportados na literatura para voluntários saudáveis.

Resultados: Devido às alterações registradas na PK na fase precoce do choque séptico, o alvo terapêutico foi atingido contra *Staphylococcus epidermidis*, CIM 1 mg/L pela V, e contra *Proteus mirabilis*, CIM 8 mg/L garantindo a erradicação do patógeno pela PTZ. Ocorreu melhora do paciente com remissão do quadro infeccioso e alta hospitalar em 15/03/2020.

Discussão/Conclusão: A prescrição empírica dos antimicrobianos V-PTZ recomendados, bem como a alteração de conduta médica foi guiada pelas culturas, biomarcadores e abordagem PK/PD, garantindo a cobertura dos antimicrobianos pela abordagem PK/PD na clínica médica.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101337>

ÁREA: INFECÇÃO EM IMUNODEPRIMIDOS

EP-260

ESPOROTRICOSE DISSEMINADA COM ACOMETIMENTO DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM PACIENTE COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA



Gabriel Fregonassi Dona, Vanessa Afonso Eleutério, Thaís Ferreira Brito, Wdson Luis Lima Kruschewsky, Luiza Paganini Tavares Martins, Renata Gregorio Carréra, Rodrigo Drumond, Ricardo Tristão Sá, Aloísio Falqueto

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

Introdução: A esporotricose é uma micose causada pelo fungo do gênero *Sporothrix* spp. Sua apresentação meníngea é rara e comumente associada à forma disseminada da doença, principalmente em pacientes com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Objetivo: Descrever os aspectos clínicos, epidemiológicos, terapêuticos e prognósticos em um paciente HIV+ apresentando a forma cutânea disseminada da esporotricose, com acometimento do Sistema Nervoso Central.

Metodologia: Masculino, 41 anos, atuando em atividades de reflorestamento, portador do HIV, sem uso de terapia antirretroviral (TARV), carga viral 1.374.811 cópias, CD4 31 células/mm³, hepatopata crônico. Admitido em enfermaria de Infectologia devido ao surgimento de lesões máculo-papulares eritematovioláceas e crostosas, indolores e não pruriginosas em tórax surgidas há 3 meses. Ao longo da internação houve disseminação das lesões para membros inferiores e superiores e infiltração de toda a face e parte posterior do palato duro. Realizada biópsia incisional das lesões cutâneas a qual constatou inflamação crônica granulomatosa necrosante com pesquisa de fungos positiva para *Sporothrix* spp, tendo o mesmo crescido em cultura da amostra de pele. Iniciado anfotericina B formulação de complexo lipídico (200 mg/dia) e terapia antirretroviral (TDF + 3TC + DTG). A despeito do tratamento, as hemoculturas permaneceram positivas para *Sporothrix* spp, com melhora apenas parcial das lesões cutâneas. Amostra prévia de líquido na admissão negativa. Realizada nova cultura do líquido após início dos sintomas neurológicos com resultado positiva para *Sporothrix* spp. Devido à ausência terapêutica satisfatória optou-se por acrescentar iodeto de potássio. Eventualmente paciente evoluiu com COVID, choque séptico, complicações e óbito. Últimas hemoculturas de maio/2020 foram negativas, carga viral indetectável e CD4 37 células/mm³.